

PORTOS

Movimentação portuária ainda busca recuperação

Transporte de cargas não retomou patamar do período pré-enchente

Eduardo Torres

Dois anos depois da cheia, os números mostram que o porto da capital gaúcha ainda se ressentido do baque. A movimentação de cargas na estrutura fundamental para a balança comercial da Capital até aumentou 36% no primeiro quadrimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2025. No entanto, no comparativo com 2024, justamente com o período pré-enxurrada, tem movimentado 64% a menos. Entre janeiro e abril, incluindo as movimentações do porto público e dos terminais da região, foram 126,8 mil toneladas transportadas pelos canais, em apenas 17

embarcações – 1,36% da movimentação de embarcações do Estado.

"Toda a infraestrutura portuária e dos canais foi afetada pela enchente. A partir de janeiro deste ano, tivemos os principais canais de navegação entregues após o longo processo de dragagem, e já recuperamos parte do movimento. Claro que uma das características principais de Porto Alegre é o de um porto importador, especialmente de fertilizantes e grãos, e há questões geopolíticas importantes que reduzem a importação desses insumos e afetam diretamente a balança comercial do porto. Nosso desafio agora é seguir investindo em infraestrutura para atrairmos novos parceiros e ampliarmos a exportação a partir da Capital", diz o diretor de operações da Portos RS, Bruno Almeida.

Segundo ele, historicamente o porto movimentava entre 800 mil e 1

milhão de toneladas anuais, em sua maioria, com cargas que chegam à Capital. Nos primeiros quatro meses do ano, 54% da carga movimentada entre os terminais foi de fertilizantes e outros 30% de cevada, que abastece a maltaria da Ambev em operação no

Terminais da região

- Porto de Porto Alegre
- Terminal Santa Clara (Triunfo)
- Bianchini Canoas
- Terminal de Gás (Tergasul)
- Niterói (Canoas)
- CMPC Guaíba
- Terminal Aquaviário de Osório
- Terminal Almirante Soares Dutra (Tramandaí)
- Porto Meridional (Arroio do Sal)*
- Porto Litoral Norte (Arroio do Sal)*
- Difini (Guaíba)*

* em fase de projeto

(FONTE: PORTOS RS)

bairro Navegantes. O trigo respondeu por 15% do movimento e as chamadas cargas gerais, que incluem o transporte de transformadores, toras e gás, por exemplo, representaram somente 0,39% do movimento portuário.

"A infraestrutura para exportações já temos, mas há subutilização. Hoje, boa parte dos transformadores produzidos na Região Metropolitana são transportados por balsas, no Tecon, em Triunfo, há duas escalas semanais de contêineres, e a ocupação do cais, de modo geral, é baixa. Temos potencial para sermos mais atrativos, e por isso estamos em busca de novos parceiros e investindo na melhoria das estruturas nessa retomada após a enxurrada", explica.

Estava prevista para junho a abertura da licitação do projeto de revitalização do porto, com R\$ 40 milhões garantidos pelo Funrigs. As obras representarão principalmente avanços em resiliência, como balanças mais modernas e elevadas, e a renovação de toda a rede elétrica da zona portuária.

Em outra frente, o arrendamento de áreas tende a ser acelerado. O

A estrutura portuária

- **R\$ 40 milhões** é o valor estimado para a revitalização da estrutura portuária de Porto Alegre, com licitação prevista para este ano
- **R\$ 74 milhões** são os aportes da Portos RS em dragagens, monitoramento e sinalização para a navegação interna no Estado
- Nos primeiros quatro meses do ano, o porto da capital gaúcha e os terminais da região movimentaram **126,8 mil toneladas transportadas** pelos canais em 17 embarcações
- Movimento é **64%** inferior ao de 2024, antes da enchente

terminal POA 2, por exemplo, arrendado pela Serra Morena em 2023, deve receber investimentos a partir de agora. O POA26, no Navegantes, foi arrematado no começo deste ano pelo consórcio catarinense Portos do Sul, no terceiro leilão realizado. A área de 22 mil metros quadrados deverá receber R\$ 21,1 milhões em investimentos no período de 10 anos.

Ainda neste ano, pelo menos um terminal, o POA20, deve entrar na lista de leilões do governo federal.

TODA EMPRESA QUE PENSA NO FUTURO VALORIZA BONS TALENTOS

No CIEE-RS, acreditamos que desenvolver talentos também é uma decisão estratégica. Há mais de cinco décadas, conectamos empresas e jovens estudantes, contribuindo para a geração de oportunidades e o fortalecimento do futuro do Rio Grande do Sul.

ACESSE E CONHEÇA O CIEE-RS



- @cree_rs
- @cree-rs
- @cree-rs
- @creeers
- cree-rs

